



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.
BANCO SICOOB**

30 de Junho de 2024





Índice

Relatório da Administração	3
Balanço patrimonial	17
Demonstração do resultado	19
Demonstração do resultado abrangente	20
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstração dos fluxos de caixa	23
Nota explicativas da Administração às demonstrações contábeis	24
Nota 1 – Contexto operacional	24
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	24
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	25
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa	31
Nota 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	31
Nota 6 – Depósitos compulsórios no Banco Central	31
Nota 7 – Instrumentos financeiros	32
Nota 8 – Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos características de concessão de crédito ...	35
Nota 9 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos	41
Nota 10 – Investimentos em participações em coligadas e controladas	43
Nota 11 – Imobilizado	45
Nota 12 – Intangível	46
Nota 13 – Depósitos	46
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	47
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares	47
Nota 16 – Obrigações por empréstimos e repasses	47
Nota 17 – Instrumentos financeiros derivativos	48
Nota 18 – Provisões	48
Nota 19 – Patrimônio Líquido	51
Nota 20 – Limites operacionais - acordo de Basileia	52
Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	52
Nota 22 – Transações com partes relacionadas	57
Nota 23 – Outras informações	58
Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob	62
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	63

Banco Cooperativo Sicoob S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

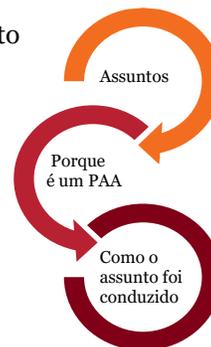
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Porque é um PAA

Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h) e 8)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos (i) aprovação da política de crédito (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de verificar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 18 (a))

O Banco Sicoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, inerentes às suas atividades. A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados à identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em nota explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos que patrocinam os processos judiciais e administrativos, para confirmar a avaliação do



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Porque é um PAA

só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos.

Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

prognóstico de perda, inclusive considerando os principais novos eventos ocorridos no período, a totalidade das informações e o valor das provisões, confrontando com os relatórios analíticos que originam os saldos contábeis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de Tecnologia da Informação

O Banco Sicoob e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto à efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de Tecnologia da Informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 23 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Ricardo Freitas
Signed By Ricardo Barth de Freitas 28107222870
CPF: 38107222870
Signed Time: 23 August 2024 11:07:08T
© ICP Brasil - OJ: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC: Sicoob01144824
ICP
Brasil

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Cenário Macroeconômico

O primeiro semestre do ano foi marcado por uma elevada volatilidade nos mercados financeiros internacionais e domésticos. No exterior, a resiliência da inflação nas economias avançadas, em especial nos Estados Unidos, esfriou a perspectiva de redução dos juros por parte do Federal Reserve ainda na primeira metade do ano, algo que pressionou os juros de mercado e o dólar em termos globais. No Brasil, a atividade econômica apresentou bom desempenho nos primeiros meses de 2024. No 1º trimestre, o PIB apresentou crescimento de 0,8% (ante o 4T 2023 na série com ajuste sazonal), ou 2,5% na comparação com o mesmo período de 2023. Entre os setores de atividade, pelo lado da oferta, o destaque ficou para a agropecuária, com expansão de 11,3% no período. No entanto, o PIB do setor recuou 3,0% na comparação anual. O setor de serviços teve avanço de 1,4% e de 3,0% em relação ao 1T 2023. O PIB da indústria apontou estabilidade (-0,1%), com a abertura apresentando alta da indústria de transformação (+0,7%) e perdas na indústria extrativa (-0,4%) e construção civil (-0,5%).

No mercado de trabalho, de acordo com os dados do Caged, foram criados 1,1 milhão de empregos líquidos com carteira assinada nos cinco primeiros meses do ano, acima do resultado de 874 mil observado no mesmo período de 2023. No caso da PNAD Contínua (IBGE), a tendência positiva registrada desde 2021 foi mantida, com a taxa de desocupação atingindo 7,1% no trimestre encerrado em maio. O rendimento médio manteve a tendência de expansão, apresentando alta de 5,6%, em termos reais, no trimestre encerrado em maio, na comparação com o mesmo período de 2023.

Em relação ao crédito, nos primeiros cinco meses de 2024, o volume concedido pelo setor bancário continuou elevado, especialmente na carteira das famílias. Na parte das empresas, as concessões também cresceram, mas em ritmo mais baixo que o crédito total. As concessões totais cresceram 9,9% de janeiro até maio deste ano contra o mesmo período do ano passado, em termos reais. O aumento contou com elevação mais forte das concessões PF (+10,6%) e, em menor ritmo, das concessões PJ (+9,0%).

A inadimplência mostrou acomodação neste ano nas duas carteiras. Para PF a inadimplência total, em maio, atingiu 3,7% - mesmo patamar de dez/23. Na carteira PJ a inadimplência total atingiu 2,6%, ficando 0,15 p.p. acima de dez/23.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, apresentou variação de 2,5% no acumulado do 1º semestre. A abertura apontou forte aceleração do grupo alimentação e bebidas, de 1,0% no 1S 2023 para 4,7% no 1S 2024, mas tal dinâmica foi compensada pela melhora observada em outros grupos, como habitação (de 3,6% para 1,6%) e transportes (de 2,6% para 0,1%). A desaceleração foi concentrada no conjunto de itens administrados, cuja inflação recuou de 5,6% no 1S 2023 para 3,0% no 1S 2024, enquanto a inflação dos preços livres avançou ligeiramente de 2,0% para 2,3%. Tomando como base a inflação acumulada em 12 meses, o indicador atingiu 4,2% em junho. Assim, a inflação anual permanece distante da meta de 3,0%, embora esteja agora dentro do intervalo de tolerância de 1,5 p.p.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a trajetória de flexibilização ao longo do primeiro semestre, embora promovendo uma interrupção no ciclo na reunião de junho. O Comitê apontou a necessidade de maior cautela na condução da política monetária, indicando o aumento de fatores de risco como o exterior adverso, o aperto adicional no mercado de trabalho, o fechamento do hiato do produto, a contínua desancoragem das expectativas de inflação e a resiliência da inflação subjacente de serviços. Além disso, as incertezas fiscais e a recente depreciação cambial também pesaram para a decisão de paralisar o ciclo de queda da Selic.

Do ponto de vista fiscal, de acordo com dados do Tesouro Nacional, o resultado primário do governo central foi negativo em R\$ 30,0 bilhões entre janeiro e maio de 2024, ante pequeno superávit de R\$ 1,8 bilhão registrado no mesmo período de 2023.

Em suma, no primeiro semestre, o desempenho da economia permaneceu sólido, com crescimento moderado da atividade, baixo desemprego, avanços na renda e no consumo, inflação bem-comportada e melhora dos indicadores de crédito. No entanto, a avaliação de que a dinâmica fiscal permanece insustentável resultou no aumento da volatilidade e na desvalorização dos ativos brasileiros, incluindo uma elevação significativa nas taxas de juros de mercado.

Banco Sicoob

Fundado em novembro de 1996, o Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sicoob. Nessas quase três décadas, a instituição financeira vem construindo uma história baseada na gestão estratégica dos negócios e no trabalho integrado, a fim de estimular o desenvolvimento do cooperativismo financeiro no país.

O Banco Sicoob integra a estrutura de Governança Corporativa unificada com o Sicoob Confederação, formando assim o Centro Cooperativo Sicoob - CCS. Desta forma, o Banco reúne no âmbito do seu conglomerado as empresas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. - Sicoob Consórcios, Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. - Sicoob Pagamentos e Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob Par Seguridade, além de patrocinar a fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

Unido a essas empresas, o Banco Sicoob desenvolve ações estratégicas com foco na melhoria contínua de processos e disponibiliza produtos e serviços financeiros especializados em atender às demandas das cooperativas singulares.

Tais ações integram o Planejamento Estratégico do CCS, representado pelo Pacto Sistêmico, que estabelece diretrizes e desafios delineados pelo aumento da concorrência, inovação, desenvolvimento dos colaboradores e infraestrutura de produtos e serviços do Banco Sicoob. Nesta perspectiva, o papel do Banco Sicoob é agregar diferenciais competitivos às cooperativas.

O Banco Sicoob segue realizando investimentos em pessoas, estrutura e tecnologia no intuito de continuar sua trajetória de crescimento e melhorar a experiência de seus cooperados.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Os impactos positivos dessas ações podem ser confirmados pelos grandes números que a instituição vem alcançando: R\$ 308,93 milhões em resultado consolidado e R\$ 104,84 bilhões em depósitos totais consolidados.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.553/2017, que estabelece a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, considerando o porte e a atividade internacional das instituições que compõem cada segmento. A partir de julho/2024, o Banco Sicoob foi reclassificado para o Segmento 2 (S2), que compreende determinadas instituições financeiras com porte inferior a 10% (dez por cento) e igual ou superior a 1% (um por cento) do PIB, o que reflete o crescimento e a relevância do Sicoob no Sistema Financeiro Nacional.

Performance

O Banco Sicoob encerrou o primeiro semestre de 2024 com ativos totais consolidados de R\$ 146,02 bilhões, aumento de 11,71% em relação a dezembro de 2023, destacando-se:

a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 90,96 bilhões em junho de 2024, o que corresponde a aumento de aproximadamente 5,84% quando comparado a dezembro de 2023, destacam-se:

Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 37,32 bilhões em junho de 2024, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs), o que equivale a aproximadamente 41,03% do total de instrumentos financeiros.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 7,23 bilhões em junho de 2024, refere-se às aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 46,41 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 1,29% em relação a dezembro de 2023. Na composição total destacam-se as linhas com fonte de Recurso LCA, que apresentou expansão de 50,39%, fontes públicas, que apresentaram expansão de 19,20% e Recurso Direcionado à vista que expandiu 12,52%. Também apresentou crescimento a carteira com Capital de Giro com aumento de 27,17%.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 3,4 bilhões, aumento de 9,80% em relação a dezembro de 2023.

b. Operações de cartões

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o primeiro semestre de 2024 com 12,29 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 23,04% do faturamento total.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

O volume de compras no semestre foi de R\$ 55,67 bilhões, significando um crescimento de 11,73% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 33,62 bilhões.

c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no primeiro semestre de 2024 uma retração de 21% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2023.

Houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 27,7 bilhões, o que representa um aumento de 36,41% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no primeiro semestre de 2024, o valor de R\$ 104,84 bilhões.

A Poupança Cooperada fechou o semestre somando R\$ 13,98 bilhões, um crescimento de 9,79% em relação ao ano de 2023.

e. Processamento de serviços

O Banco Sicoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou durante o semestre um total de 291.327.858 documentos, sendo 2,39% superior ao ano anterior.

f. Novos convênios

No primeiro semestre de 2024, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 940 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos DETRAN DF, GDF (GNRE), SEFAZ RJ (DARJ), Prefeitura de Maringá PR, Prefeitura de Garça SP, Prefeitura de Viana ES, Prefeitura de Paial SC, Prefeitura de Porteirão GO, SAAE Itabira MG e Águas de Jarú RO.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de descontinuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d)** acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do Banco.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

e. Risco de Imagem

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

f. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e a proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Para atender aos normativos referentes aos riscos sociais, ambientais e climáticos (em especial as Resoluções BCB 139 e 151 de 2021) o Sicoob divulgou, em abril/2024, o Relatório de Riscos e

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), fornecendo informações detalhadas sobre a governança e o gerenciamento desses riscos, destacando as atribuições e responsabilidades das instâncias institucionais envolvidas, como o Conselho de Administração e a Diretoria. Adicionalmente, foram reportadas as informações relacionadas ao Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC) das instituições enquadradas como S3 e S4 com dados relativos à classificação dos riscos social, ambiental e climático dos tomadores de crédito.

g. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

h. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

i. Risco de Descontinuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de descontinuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a)** identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b)** avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c)** definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

- d)** implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e)** continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f)** transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g)** análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

j. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a)** definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b)** monitorar;
- c)** selecionar;
- d)** registrar, analisar e diligenciar;
- e)** comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

- f) emitir relatórios gerenciais;
- g) implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

k. Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

A área de Riscos Cibernéticos realiza monitoramentos essenciais, são acompanhadas vulnerabilidade e incidentes cibernéticos, bem como há participação em fóruns específicos do tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Relatório da Administração

30 de junho de 2024 e 2023

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Patrimônio líquido e resultado do período

O patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2024 alcançou o montante de R\$ 4,51 bilhões, o que representa um aumento de 7,94% em relação ao ano anterior.

No semestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 308,93 milhões, com retorno anualizado de 16,24% sobre o patrimônio líquido médio.

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Banco Sicoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Balço patrimonial

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante e não circulante		145.912.250	130.533.123	146.022.560	130.720.677
Caixa e equivalentes de caixa	4(a)	30.658.307	23.412.022	30.658.532	23.412.213
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	3.931.124	2.624.905	3.931.124	2.624.905
Instrumentos financeiros		90.865.894	85.837.185	90.956.429	85.933.856
Títulos e valores mobiliários	7	37.227.815	34.200.691	37.318.350	34.297.363
Carteira própria		21.395.057	18.408.998	21.485.592	18.505.670
Títulos públicos		19.880.737	16.754.458	19.898.326	16.771.174
Títulos privados		1.462.263	1.602.886	1.462.953	1.603.468
Cotas de fundos de investimento		52.057	51.654	124.313	131.028
Vinculados a operações compromissadas		7.911.801	8.188.082	7.911.801	8.188.082
Títulos públicos		7.911.801	8.188.082	7.911.801	8.188.082
Vinculados a prestação de garantias		7.916.581	7.603.450	7.916.581	7.603.450
Títulos públicos		7.916.581	7.603.450	7.916.581	7.603.450
Instrumentos financeiros derivativos		4.376	161	4.376	161
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	7.226.501	5.817.936	7.226.501	5.817.936
Repasse interfinanceiros e operações de crédito		46.411.578	45.818.558	46.411.578	45.818.558
Repasse interfinanceiros	8(a)	31.437.298	32.773.427	31.437.298	32.773.427
Operações de crédito	8(a)	15.295.525	13.319.568	15.295.525	13.319.568
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(g)	(321.245)	(274.437)	(321.245)	(274.437)
Outros ativos	21	18.968.389	17.405.693	19.481.321	17.901.286
Transações de pagamento	21(a1)	16.939.795	16.734.278	17.005.741	16.816.883
Carteira de câmbio	21(a2)	382.775	124.250	382.775	124.250
Rendas a receber	21(a3)	85.552	141.332	129.994	185.755
Outros	21(a4)	1.721.216	547.284	2.123.761	915.848
(-) Provisões para outros ativos	21(a5)	(160.950)	(141.451)	(160.950)	(141.451)
Ativos fiscais diferidos	9(a)	326.074	263.005	340.376	281.285
Investimentos em participações em coligadas e controladas	10	947.439	816.249	175.700	138.579
Controladas e coligadas		947.439	816.249	175.700	138.579
Imobilizado	11	135.484	129.727	386.292	374.465
Imobilizado de uso		241.653	221.375	581.627	526.838
(-) Depreciações acumuladas		(106.169)	(91.648)	(195.335)	(152.373)
Intangível	12	79.539	44.337	92.786	54.087
Direitos de uso de software		107.754	63.874	147.515	97.951
(-) Amortizações acumuladas		(28.215)	(19.537)	(54.729)	(43.864)
Total do ativo		145.912.250	130.533.123	146.022.560	130.720.677

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balço patrimonial

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante e não circulante		141.405.500	126.357.671	141.513.299	126.543.145
Passivos financeiros		122.552.798	111.544.507	121.692.358	110.785.673
Depósitos	13(a)	105.697.492	95.537.791	104.837.052	94.778.958
Obrigações por operações compromissadas	14	7.891.824	8.162.678	7.891.824	8.162.678
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, Hipotecárias, debêntures e similares	15	881.368	1.027.575	881.368	1.027.575
Obrigações por empréstimos e repasses	16(a)	8.076.992	6.815.824	8.076.992	6.815.824
Instrumentos financeiros derivativos	17	5.122	639	5.122	639
Provisões		22.423	19.935	24.259	21.220
Provisões para contingências	18(a)	22.116	19.556	23.952	20.841
Provisões para garantias prestadas	18(b)	307	379	307	379
Outros passivos	21	18.813.956	14.793.229	19.778.780	15.734.974
Transações de pagamentos	21(b1)	16.128.707	13.729.825	16.352.139	13.970.745
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar	21(b2)	13.524	23.937	17.291	29.713
Obrigações fiscais e previdenciárias	21(b3)	222.383	244.102	294.688	361.580
Carteira de câmbio	21(b4)	32.336	170	32.336	170
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	21(b5)	602.814	-	602.814	-
Outros	21(b6)	1.814.192	795.195	2.479.512	1.372.766
Obrigações fiscais diferidas	9(d)	16.323	-	17.903	1.278
Outras obrigações fiscais diferidas		16.323	-	17.903	1.278
Total do passivo		141.405.500	126.357.671	141.513.299	126.543.145
Patrimônio Líquido	19	4.506.750	4.175.452	4.509.260	4.177.532
Capital social		3.943.571	3.410.000	3.943.571	3.410.000
Reservas de capital		1.732	1.732	1.732	1.732
Reserva de lucros		543.760	768.833	543.760	768.833
Outros resultados abrangentes		17.687	(5.113)	17.687	(5.113)
Participação de acionistas não controladores		-	-	2.510	2.080
Total do passivo e do patrimônio líquido		145.912.250	130.533.123	146.022.560	130.720.677

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da intermediação financeira		6.160.410	5.505.211	6.164.454	5.508.909
Resultado com operações de crédito	8(h)	2.419.651	2.217.989	2.419.651	2.217.989
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(c)	3.637.206	3.193.824	3.641.250	3.197.522
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(c)	(27.120)	766	(27.120)	766
Resultado de operações de câmbio	21(c)	43.828	1.688	43.828	1.688
Resultado das aplicações compulsórias		86.845	90.944	86.845	90.944
Despesas da intermediação financeira		(5.550.834)	(5.180.054)	(5.508.197)	(5.135.799)
Operações de captação no mercado	13(b)	(5.220.780)	(4.999.460)	(5.178.143)	(4.955.205)
Operações de empréstimos e repasses	16(b)	(234.989)	(138.234)	(234.989)	(138.234)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(g)	(95.065)	(42.360)	(95.065)	(42.360)
Resultado bruto da intermediação financeira		609.576	325.157	656.257	373.109
Receitas Operacionais		674.496	928.143	1.116.524	1.194.629
Receitas de prestação de serviços	21(d)	256.912	590.762	763.890	882.219
Rendas de tarifas bancárias	21(d)	59	39	59	39
Resultado de participações em controladas e coligadas	10	162.490	119.900	60.291	61.612
Outras receitas operacionais	21(e)	255.035	217.442	292.284	250.759
Despesas Operacionais		(834.134)	(926.177)	(1.256.915)	(1.203.168)
Despesas de pessoal	21(f)	(118.369)	(110.978)	(183.244)	(165.929)
Despesas administrativas	21(g)	(284.443)	(247.979)	(546.176)	(429.822)
Despesas tributárias	21(h)	(67.977)	(77.178)	(136.900)	(124.051)
Outras despesas operacionais	21(i)	(363.345)	(490.042)	(390.595)	(483.366)
Resultado operacional		449.938	327.123	515.866	364.570
Resultado não operacional	21(j)	8.227	72	8.227	72
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		458.165	327.195	524.093	364.642
Imposto de renda e contribuição social	9	(138.449)	(96.025)	(200.100)	(131.280)
Provisão para imposto de renda	9(e)	(112.532)	(52.051)	(150.784)	(85.347)
Provisão para contribuição social	9(e)	(91.398)	(42.728)	(110.516)	(57.343)
Ativo fiscal diferido	9(c)	65.481	(1.246)	61.200	11.410
Participações estatutárias no lucro		(11.218)	(8.118)	(15.065)	(10.156)
Lucro líquido do semestre		308.498	223.052	308.928	223.206
Quantidade de ações		1.906.694.476	1.508.437.755	1.906.694.476	1.508.437.755
Lucro líquido do semestre, por ação		161,80	147,87	162,02	147,97
Resultado atribuível à controladora				308.498	223.052
Resultado atribuível aos acionistas não controladores				430	154

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do semestre	308.498	223.052	308.928	223.206
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado	17.687	(2.849)	17.687	(2.849)
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(2.332)	(3.377)	(2.332)	(3.377)
Ajuste de Marcação a Mercado – Coligadas e Controladas	(980)	(992)	(980)	(992)
Hedge de fluxo de caixa	36.272	-	36.272	-
Efeitos tributários	(15.273)	1.520	(15.273)	1.520
Outros resultados abrangentes do semestre líquido de impostos	326.185	220.203	326.615	220.357
Resultado abrangente total do semestre	326.185	220.203	326.615	220.357
Lucro atribuível ao controlador	326.185	220.203	326.185	220.203
Lucro atribuível à participação dos não controladores	-	-	430	154

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Atribuível à Controladora	Atribuível aos não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.570.094	-	-	858	654.914	(11.399)	-	-	3.214.467	1.596	3.216.063
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	8.550	-	-	8.550	154	8.704
Total do resultado abrangente do semestre		-	-	-	-	-	8.550	-	-	8.550	154	8.704
Aumento de capital	19 (a)	429.906	-	(429.906)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	-	429.906	-	-	-	-	-	429.906	-	429.906
Dividendos propostos de exercícios Anteriores		-	-	-	-	(429.906)	-	-	-	(429.906)	-	(429.906)
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	223.052	-	223.052	-	223.052
Destinações propostas:										-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	11.152	-	(11.152)	-	-	-	-
Reserva de lucros	19 (c)	-	-	-	-	201.305	-	(201.305)	-	-	-	-
Dividendos propostos	19 (d)	-	-	-	-	10.595	-	(10.595)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2023		3.000.000	-	-	858	448.060	(2.849)	-	(10.000)	3.436.069	1.750	3.437.819
Mutações do semestre		429.906	-	-	-	(206.854)	-	-	(10.000)	213.052	-	213.052
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.410.000	-	-	1.732	1.366.828	(5.113)	(597.995)	-	4.175.452	2.080	4.177.532
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	22.800	-	-	22.800	430	23.230
Total do resultado abrangente do semestre		-	-	-	-	-	22.800	-	-	22.800	430	23.230
Aumento de capital	19 (a)	533.571	-	(533.571)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	-	533.571	-	-	-	-	-	533.571	-	533.571
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(533.571)	-	-	-	(533.571)	-	(533.571)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	308.498	-	308.498	-	308.498

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2024

Destinações propostas:												
Reserva legal	-	-	-	-	15.425	-	(15.425)	-	-	-	-	
Reserva de lucros	19 (c)	-	-	-	278.419	-	(278.419)	-	-	-	-	
Dividendos propostos	19 (d)	-	-	-	14.654	-	(14.654)	-	-	-	-	
Saldos em 30 de junho de 2024		3.943.571	-	-	1.732	1.141.755	17.687	(597.995)	-	4.506.750	2.510	4.509.260
Mutações do semestre		533.571	-	-	-	(225.073)	-	-	-	308.498	-	308.498

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	418.156	267.582	619.300	378.947
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	458.165	327.195	524.093	364.642
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	95.065	42.360	95.065	42.360
Depreciações e amortizações	23.199	15.286	55.751	30.452
Resultado de participações em controladas	(162.490)	(119.900)	(60.291)	(61.612)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e provisão para garantias prestadas	4.217	2.641	4.681	3.105
Aumento (redução) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.408.565)	(871.894)	(1.408.565)	(871.894)
Aumento (redução) de títulos e valores mobiliários	(3.004.324)	(1.155.459)	(2.998.188)	(1.181.982)
Redução (aumento) das relações interfinanceiras e interdependências	666.331	(1.456.871)	674.992	(1.450.991)
Aumento (redução) das operações de crédito	(2.009.457)	(581.512)	(2.009.457)	(581.512)
Redução (aumento) de outros créditos	207.998	(850.362)	268.229	(825.010)
Redução (aumento) de outros valores e bens	1.099	7.391	(78.387)	(54.414)
Aumento de depósitos	10.159.701	13.307.720	10.058.094	13.277.161
Aumento (redução) das obrigações por operações compromissadas	(270.854)	(1.228.583)	(270.854)	(1.228.583)
Aumento (redução) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(146.207)	555.606	(146.207)	555.606
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	1.261.168	245.827	1.261.168	245.827
Aumento de outras obrigações	1.477.762	334.075	1.448.012	323.044
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(65.180)	(63.734)	(80.229)	(78.783)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	7.287.627	8.509.787	7.337.908	8.507.416
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos de coligadas	31.202	55.313	23.073	50.000
Alienação de imobilizado de uso	-	30	-	30
Ajuste marcação mercado na investida	-	-	98	230
Alienação de intangível	-	-	-	215
Aquisição de investimento	(8.682)	(140.030)	(8.780)	(260)
Aquisição de imobilizado	(20.278)	(54.696)	(56.712)	(185.506)
Aquisição de intangível	(43.880)	(38.758)	(49.564)	(40.692)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(41.638)	(178.141)	(91.885)	(175.983)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	533.571	429.906	533.571	429.906
Aquisição de ações de própria emissão	-	(10.000)	-	(10.000)
Pagamento de dividendos	(533.275)	(429.589)	(533.275)	(429.589)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	296	(9.683)	296	(9.683)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	7.246.285	7.246.319	8.321.750
Modificação na posição financeira				
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	7.246.285	8.321.963	7.246.319
No início do semestre		23.412.022	13.982.121	23.412.213
No final do semestre		30.658.307	22.304.084	30.658.532

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (“Banco Sicoob”, “Instituição” ou “Banco”), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06, lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.818/2020 e BCB 2/2020.

Novas normas emitidas com vigência futura

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e atualizações trazidas pela Resolução nº 5.100/2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.

A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação do Banco Sicoob.

Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, e atualizações trazidas pela Resolução nº 5.101/2023, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil. Os impactos e alterações necessários para o atendimento desta norma, a partir de 1º de janeiro de 2025, está sendo avaliado.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os saldos de suas controladas Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Sicoob Administradora de Consórcios Ltda., Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. e Sicoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 21 de agosto de 2024.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Carteira de créditos e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito e estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com a análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, enquanto a provisão da contribuição social, à alíquota de 20%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda foi calculado com base nas mesmas alíquotas descritas acima.

Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

s. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

t. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico - Resolução CMN 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN 4.924/2021;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa - Resolução CMN 4.818/2020;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - Resolução CMN 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN 4.924/2021;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN 3.823/2009;
- CPC 28 – Propriedade para investimento;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN 4.877/2020;
- CPC 41 – Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN 4.924/2021; e
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN 4.534/2016; e
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN 4.535/2016.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades		59.313	44.649	59.538	44.840
Moeda nacional		397	345	397	345
Depósitos bancários		-	-	225	191
Moeda estrangeira		58.916	44.304	58.916	44.304
Equivalentes de caixa					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	5	30.598.994	23.367.373	30.598.994	23.367.373
Total		30.658.307	23.412.022	30.658.532	23.412.213

Nota 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Banco e Consolidado					Total 30/06/2024	Total 31/12/2023
		Vencimento						
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas	4	30.598.994	-	-	-	-	30.598.994	23.367.373
Revendas a liquidar – posição bancada		30.598.994	-	-	-	-	30.598.994	23.367.373
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.058.326	707.276	70.414	20.031	1.370.454	7.226.501	5.817.936
Total		35.657.320	707.276	70.414	20.031	1.370.454	37.825.495	29.185.309
Circulante							36.455.041	29.038.361
Não Circulante							1.370.454	146.948

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas		
Posição Bancada	1.403.140	1.136.823
Subtotal	1.403.140	1.136.823
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	341.212	111.404
Rendas de aplicações voluntárias no Banco Central	4.455	-
Total	1.748.807	1.248.227

Nota 6 – Depósitos compulsórios no Banco Central

	Banco e Consolidado		
	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Bacen – Pagamentos instantâneos		304.723	93.309
Bacen – Reservas compulsórias em espécie		100	40
Bacen – Recolhimentos obrigatórios		2.746.302	2.497.557
Bacen – Outros Depósitos Voluntários		879.999	33.999
Total		3.931.124	2.624.905
Circulante		3.931.124	2.624.905
Não Circulante		-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 – Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Títulos Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. Fundos de investimento - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

iii. Títulos privados - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]⁹ Brasil, Bolsa, Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Vencimento						Total 30/06/2024			Total 31/12/2023		
	Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Banco												
I – Títulos disponíveis para venda	52.057	-	42.881	-	1.577.367	9.516.925	11.191.562	11.189.230	(2.332)	11.990.568	11.982.875	(7.693)
Carteira própria												
LFT	-	-	42.881	-	480.012	6.492.789	7.017.066	7.015.682	(1.384)	7.044.932	7.039.806	(5.126)
Fundos	52.057	-	-	-	-	-	52.057	52.057	-	51.654	51.654	-
Total	52.057	-	42.881	-	480.012	6.492.789	7.069.123	7.067.739	(1.384)	7.096.586	7.091.460	(5.126)
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	-	-	1.505.681	1.505.840	1.505.681	(159)	1.039.969	1.039.515	(454)
Total	-	-	-	-	-	1.505.681	1.505.840	1.505.681	(159)	1.039.969	1.039.515	(454)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	-	-	1.097.355	1.518.455	2,616,599	2,615,810	(789)	3,854,013	3,851,900	(2,113)
Total	-	-	-	-	1.097.355	1.518.455	2,616,599	2,615,810	(789)	3,854,013	3,851,900	(2,113)
II – Títulos para negociação	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
Instrumentos financeiros derivativos												
Futuro	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
Total	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
III – Títulos mantidos até o vencimento	-	35.576	58.034	45.296	38.150	25.857.153	26.034.209	26.034.209	-	22.217.655	22.217.655	-
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	12.865.055	12.865.055	12.865.055	-	9.714.652	9.714.652	-
CPRF	-	35.667	58.235	46.177	38.224	1.290.119	1.468.422	1.468.422	-	1.606.672	1.606.672	-
(-) Provisão – CPRF	-	(91)	(201)	(881)	(74)	(4.912)	(6.159)	(6.159)	-	(3.786)	(3.786)	-
Total	-	35.576	58.034	45.296	38.150	14.150.262	14.327.318	14.327.318	-	11.317.538	11.317.538	-
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	-	-	6.406.120	6.406.120	6.406.120	-	7.148.567	7.148.567	-
Total	-	-	-	-	-	6.406.120	6.406.120	6.406.120	-	7.148.567	7.148.567	-
Carteira vinculada à garantia												
LFT	-	-	-	-	-	5.300.771	5.300.771	5.300.771	-	3.751.550	3.751.550	-
Total	-	-	-	-	-	5.300.771	5.300.771	5.300.771	-	3.751.550	3.751.550	-
Total - TVM	56.433	35.576	100.915	45.296	1.615.517	35.374.078	37.230.147	37.227.815	(2.332)	34.208.384	34.200.691	(7.693)
Circulante								1.853.737			2.710.163	
Não Circulante								35.374.078			31.490.528	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Consolidado	Vencimento						Total 30/06/2024			Total 31/12/2023		
	Sem Vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda	124.313	-	60.470	-	1.577.787	9.517.195	11.289.215	11.279.765	(9.450)	12.087.240	12.079.547	(7.693)
Carteira própria												
LFT	-	-	60.470	-	480.012	6.492.789	7.034.655	7.033.271	(1.384)	7.061.648	7.056.522	(5.126)
CDB	-	-	-	-	420	270	690	690	-	582	582	-
Fundos	124.313	-	-	-	-	-	131.431	124.313	(7.118)	131.028	131.028	-
Total	124.313	-	60.470	-	480.432	6.493.059	7.166.776	7.158.274	(8.502)	7.193.258	7.188.132	(5.126)
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	-	-	1.505.681	1.505.840	1.505.681	(159)	1.039.969	1.039.515	(454)
Total	-	-	-	-	-	1.505.681	1.505.840	1.505.681	(159)	1.039.969	1.039.515	(454)
Carteira vinculada a garantias												
LFT	-	-	-	-	1.097.355	1.518.455	2.616.599	2.615.810	(789)	3.854.013	3.851.900	(2.113)
Total	-	-	-	-	1.097.355	1.518.455	2.616.599	2.615.810	(789)	3.854.013	3.851.900	(2.113)
II – Títulos para negociação	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
Instrumentos financeiros derivativos												
Futuro	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
Total	4.376	-	-	-	-	-	4.376	4.376	-	161	161	-
III – Títulos mantidos até o vencimento	-	35.576	58.034	45.296	38.150	25.857.153	26.034.209	26.034.209	-	22.217.655	22.217.655	-
Carteira própria												
LFT	-	-	-	-	-	12.865.055	12.865.055	12.865.055	-	9.714.652	9.714.652	-
CPRF	-	35.667	58.235	46.177	38.224	1.290.119	1.468.422	1.468.422	-	1.606.672	1.606.672	-
(-) Provisão – CPRF	-	(91)	(201)	(881)	(74)	(4.912)	(6.159)	(6.159)	-	(3.786)	(3.786)	-
Total	-	35.576	58.034	45.296	38.150	14.150.262	14.327.318	14.327.318	-	11.317.538	11.317.538	-
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	-	-	-	6.406.120	6.406.120	6.406.120	-	7.148.567	7.148.567	-
Total	-	-	-	-	-	6.406.120	6.406.120	6.406.120	-	7.148.567	7.148.567	-
Carteira vinculada à garantia												
LFT	-	-	-	-	-	5.300.771	5.300.771	5.300.771	-	3.751.550	3.751.550	-
Total	-	-	-	-	-	5.300.771	5.300.771	5.300.771	-	3.751.550	3.751.550	-
Total - TVM	128.689	35.576	118.504	45.296	1.615.937	35.374.348	37.327.800	37.318.350	(9.450)	34.305.056	34.297.363	(7.693)
Circulante								1.944.002			2.806.835	
Não Circulante								35.374.348			31.490.528	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	11.189.230	11.982.875	11.279.765	11.240.710
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento	26.034.209	22.217.655	26.034.209	22.217.655
Valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	4.376	161	4.376	161
Total	37.227.815	34.200.691	37.318.350	33.458.526

No semestre não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2024, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.916.581 (31/12/2023 - R\$ 7.603.450), sendo principalmente:

(a) R\$ 3.624.984 (31/12/2023 – R\$ 3.580.213) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.

(b) R\$ 3.967.534 (31/12/2023 – R\$ 3.771.633) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Nota	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Rendas com títulos de renda fixa	1.890.008	1.942.312	1.890.907	1.943.646
Rendas de aplicações de fundos de investimentos	2.845	5.522	6.070	7.886
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b) 1.748.807	1.248.227	1.748.807	1.248.227
Resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos	(27.120)	766	(27.120)	766
Despesas com títulos e valores mobiliários e derivativos	(2.080)	(2.237)	(2.160)	(2.237)
Resultado com operações de títulos Livres	(2.374)	-	(2.374)	-
Total	3.610.086	3.194.590	3.614.130	3.198.288

Nota 8 – Repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos características de concessão de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamento.

Nota	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Repasses interfinanceiros	31.437.298	32.773.427
Empréstimos e títulos descontados	5.705.309	5.212.508
Financiamentos	2.780.550	2.074.024
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.968.083	5.191.878
Financiamentos Imobiliários	841.583	841.158
Valores a receber relativos a transações de pagamento	21(a1) 12.224.896	12.462.122
Subtotal	58.957.719	58.555.117
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros	8(g1) (23.452)	(20.160)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	8(g1) (297.793)	(254.277)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – valores a receber relativos a transações de pagamento	21(a5) (157.818)	(139.768)
Total	58.478.656	58.140.912
Circulante	35.059.103	36.086.492
Não Circulante	23.419.553	22.054.420

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.1 Composição da carteira de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

	Nota	Banco e Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Exportação – letras a entregar	21 (b4)	316.042	122.782
Exportação – letras entregues	21 (b4)	1.876	734
Rendas a receber de adiantamento concedidos	21 (a2)	7.826	2.314
Subtotal		325.744	125.829
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(2.529)	(782)
Total		323.215	125.047
Circulante		323.215	125.047
Não Circulante		-	-

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativo a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
Repasses interfinanceiros	28.136.903	2.713.726	385.812	200.857	-	-	-	-	-	31.437.298	32.773.427
Empréstimos e títulos descontados	202.391	3.792.028	796.168	587.208	218.587	46.070	20.299	11.899	30.659	5.705.309	5.212.508
Financiamentos	84.153	1.136.566	950.169	425.105	89.065	42.452	22.701	14.783	15.556	2.780.550	2.074.024
Financiamentos rurais e agroindustriais	70.800	5.007.547	650.634	154.886	50.108	30.742	766	810	1.790	5.968.083	5.191.878
Financiamentos imobiliários	5.617	590.455	73.308	67.763	70.394	22.928	4.436	318	6.364	841.583	841.158
Total	28.499.864	13.240.322	2.856.091	1.435.819	428.154	142.192	48.202	27.810	54.369	46.732.823	46.092.995
Valores a receber relativos a transações de pagamento 21 (a1)	34.473	8.741.014	2.033.381	992.866	351.337	50.357	12.752	4.467	4.249	12.224.896	12.462.122
Total Geral	28.534.337	21.981.336	4.889.472	2.428.685	779.491	192.549	60.954	32.277	58.618	58.957.719	58.555.117
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	109.907	48.895	72.860	77.949	57.764	30.478	22.594	58.616	479.063	414.205
Total líquido de provisões em 30/06/2024	28.534.337	21.871.429	4.840.577	2.355.825	701.542	134.785	30.476	9.683	2	58.478.656	
Total líquido de provisões em 31/12/2023	30.680.428	20.304.427	4.282.576	2.166.837	575.722	88.346	32.591	9.903	82	-	58.140.912

b.1 Composição da carteira por modalidade e níveis de risco de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

	Banco e Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	9.021	188.933	120.998	4.360	2.432	-	-	-	-	325.744	125.829
Total	9.021	188.933	120.998	4.360	2.432	-	-	-	-	325.744	125.829
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	945	1.210	131	243	-	-	-	-	2.529	782
Total líquido de provisões em 30/06/2024	9.021	187.988	119.788	4.229	2.189	-	-	-	-	323.215	125.047

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por modalidade de repasses interfinanceiros, operações de crédito e valores a receber relativo a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado								30/06/2024	31/12/2023
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Repasses interfinanceiros	13.569	3.858	6.025	-	-	-	-	-	23.452	20.160
Empréstimos e títulos descontados	18.960	7.962	17.616	21.859	13.821	10.150	8.329	30.659	129.356	104.413
Financiamentos	5.683	9.502	12.753	8.906	12.735	11.351	10.348	15.555	86.833	63.148
Financiamentos rurais e agroindustriais	25.038	6.506	4.647	5.011	9.222	383	567	1.790	53.164	37.290
Financiamentos imobiliários	2.952	733	2.033	7.039	6.879	2.218	223	6.363	28.440	49.426
Total	66.202	28.561	43.074	42.815	42.657	24.102	19.467	54.367	321.245	274.437
Valores a receber relativos a transações de pagamento 21 (a1)	43.705	20.334	29.786	35.134	15.107	6.376	3.127	4.249	157.818	139.768
Total Geral	109.907	48.895	72.860	77.949	57.764	30.478	22.594	58.616	479.063	414.205

C.1 Composição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de adiantamentos sobre contrato de câmbio.

	Banco e Consolidado								30/06/2024	31/12/2023
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio.	945	1.210	131	243	-	-	-	-	2.529	782
Total	945	1.210	131	243	-	-	-	-	2.529	782

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco.

d1. Repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio em curso normal

	Banco e Consolidado									30/06/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
01 a 30 dias	1.293.050	945.779	239.083	148.671	90.905	13.282	2.945	1.432	1.002	2.736.149	2.030.950
31 a 60 dias	2.115.219	945.014	173.766	92.307	26.702	4.500	1.189	733	730	3.360.160	1.747.851
61 a 90 dias	2.366.531	1.056.037	211.061	102.279	29.316	6.924	1.257	576	454	3.774.435	2.473.602
91 a 180 dias	5.129.042	3.304.320	763.399	336.674	99.474	18.459	4.601	1.743	1.564	9.659.276	9.784.425
181 a 360 dias	6.347.033	6.669.802	1.644.271	831.592	251.831	43.649	11.862	4.739	2.957	15.807.736	20.129.992
Acima de 360	11.292.397	9.195.142	1.870.704	795.526	147.777	56.035	6.881	4.320	2.707	23.371.489	22.036.290
Total	28.543.272	22.116.094	4.902.284	2.307.049	646.005	142.849	28.735	13.543	9.414	58.709.245	58.203.110

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio em curso anormal

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
01 a 30 dias	87	32.875	69.992	32.147	19.202	4.488	1.898	986	1.028	162.703	156.814
31 a 60 dias	-	-	334	40.443	9.503	3.794	1.139	802	995	57.010	55.137
61 a 90 dias	-	-	-	255	42.445	3.821	1.236	804	1.074	49.635	19.093
91 a 180 dias	-	-	-	90	616	662	970	1.070	2.603	6.011	4.811
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	253	648	564	4.385	5.850	5.098
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	1.528	1.528	1.020
Total	87	32.875	70.326	72.935	71.766	13.018	5.891	4.226	11.613	282.737	241.973
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	-	261	703	1.034	778	598	608	380	805	5.167	4.037
31 a 60 dias	-	163	679	786	1.109	486	516	334	799	4.872	3.329
61 a 90 dias	-	164	436	777	614	492	542	326	740	4.091	3.457
91 a 180 dias	-	513	1.362	2.397	1.911	1.516	1.673	1.039	2.491	12.902	10.099
181 a 360 dias	-	1.101	2.690	4.766	3.744	3.061	3.313	2.120	4.305	25.100	19.897
Acima de 360	-	19.099	31.991	43.301	55.994	30.528	19.676	10.308	28.452	239.349	195.041
Total	-	21.301	37.861	53.061	64.150	36.681	26.328	14.507	37.592	291.481	235.863
Total	87	54.176	108.187	125.996	135.916	49.699	32.219	18.733	49.205	574.218	477.836

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas		A vencer				Total	Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2024	31/12/2023	
Rural	-	382.174	634.596	1.775.440	1.548.866	1.627.007	-	5.968.083	5.191.879
Intermediários financeiros	-	6.499.104	12.551.361	7.806.514	2.532.036	2.048.283	-	31.437.298	32.773.427
Pessoas físicas	129.425	1.880.545	7.699.572	2.339.022	958.825	491.673	14	13.499.076	12.840.303
Outros serviços	76.839	1.106.302	4.343.744	963.341	612.935	105.188	3.330	7.211.679	6.908.350
Habituação	1.926	12.735	28.558	75.498	74.577	334.559	313.730	841.583	841.158
Total	208.190	9.880.860	25.257.831	12.959.815	5.727.239	4.606.710	317.074	58.957.719	58.555.117

f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito, valores a receber relativo a transações de pagamento e adiantamento sobre contrato de câmbio

f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	9.151.141	29,11	9.584.335	29,24
50 maiores seguintes	14.036.926	44,64	14.703.595	44,87
100 devedores seguintes	7.464.778	23,74	7.710.653	23,53
Demais	784.453	2,51	774.844	2,36
Total	31.437.298	100,00	32.773.427	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	905.116	5,92	644.758	4,84
50 maiores seguintes	651.507	4,26	508.348	3,82
100 devedores seguintes	534.977	3,50	467.610	3,51
Demais	13.203.925	86,32	11.698.852	87,83
Total	15.295.525	100,00	13.319.568	100,00

f3. Concentração das operações – valores a receber relativos a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado			
	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	22.903	0,19	19.642	0,16
50 maiores seguintes	36.604	0,30	35.539	0,29
100 devedores seguintes	43.350	0,35	44.071	0,35
Demais	12.122.039	99,16	12.362.870	99,20
Total	12.224.896	100,00	12.462.122	100,00

f4. Concentração das operações – adiantamento sobre contrato de câmbio

	Banco e Consolidado			
	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	210.785	64,71	38.748	30,79
50 maiores seguintes	114.959	35,29	87.081	69,31
100 devedores seguintes	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-
Total	325.744	100,00	125.829	100,00

g. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

g1. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	274.437	224.811
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Repasses Interfinanceiros	3.293	(9.536)
Constituição/(reversão) perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	72.315	86.388
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(28.800)	(27.226)
Saldo no final do período	321.245	274.437

Os créditos renegociados totalizam R\$ 843,13 milhões no primeiro semestre (31/12/2023 - R\$ 609,69 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Destacamos que o valor R\$ 596,77 (31/2/2023 R\$ 194,32), milhões refere-se às renegociações de Crédito Rural, que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CMN e R\$ 246,36 (31/12/2023 – 415,37), milhões corresponde às operações de Consignado.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2024 totalizou R\$ 4.712 (30/06/2023 R\$ 2.764).

g2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – valores a receber relativos a transações de pagamento.

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	139.768	134.651
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – Transações de Pagamentos	18.050	5.118
Saldo no final do período	157.818	139.768

g3. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – adiantamento sobre contrato de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	782	-
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – adiantamento sobre contrato de câmbio	1.747	782
Saldo no final do período	2.529	782

g4. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos sem característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	871	2.930
Constituição/(reversão) de perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos sem características de concessão de crédito	(268)	(2.059)
Saldo no final do período	603	871

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de repasses interfinanceiros	1.590.043	1.558.630
Empréstimos e títulos descontados	413.000	372.313
Financiamentos	178.363	107.278
Financiamentos rurais e agroindustriais	197.186	134.180
Rendas de financiamentos habitacionais	36.347	42.824
Subtotal	2.414.939	2.215.225
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.712	2.764
Saldo no final do semestre	2.419.651	2.217.989

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Composição	30/06/2024				31/12/2023			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	503.832	503.832	503.832	503.832	428.847	428.847	428.847	428.847
Passivos contingentes	22.116	22.116	23.764	23.764	19.543	19.543	20.277	20.277
Ajuste a valor de mercado (TVM)	2.332	2.332	2.332	2.332	7.692	7.692	7.692	7.692
Participação nos resultados	11.697	11.697	12.467	12.467	22.409	22.409	23.686	23.686
Provisões campanha nacional de vendas	8.545	8.545	14.781	14.781	5.649	5.649	8.389	8.389
Programa de incentivo - crédito	75.397	75.397	75.397	75.397	9.618	9.618	9.618	9.618
Taxas de adm. recebidas antecipadamente	-	-	-	-	-	-	10.452	10.452
Provisão com fraudes	39.375	39.375	58.513	58.513	60.056	60.056	83.338	83.338
Outras provisões	61.314	61.314	75.482	75.482	30.640	30.640	45.821	45.821
Montante	724.608	724.608	766.568	766.568	584.454	584.454	638.120	638.120
Aliquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Crédito tributário constituído	181.152	144.922	191.642	148.734	146.114	116.891	159.530	121.755

* crédito tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas.

b. Composição dos passivos fiscais diferidos

Composição	30/06/2024				31/12/2023			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Ajuste a valor de mercado (TVM)	(36.274)	(36.274)	(36.274)	(36.274)	-	-	-	-
Taxa de administração – inadimplentes	-	-	(4.648)	(4.648)	-	-	(3.758)	(3.758)
Despesas antecipadas – comissões diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Montante	(36.274)	(36.274)	(40.922)	(40.922)	-	-	(3.758)	(3.758)
Aliquotas	25%	20%	25%	*	25%	20%	25%	*
Passivo diferido tributário constituído	(9.069)	(7.254)	(10.231)	(7.672)	-	-	(940)	(338)

* passivo diferido tributário constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas.

c. Movimentação

Composição	30/06/2024				31/12/2023			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	146.114	116.891	159.530	121.755	158.944	127.156	182.997	135.848
Imposto diferido (passivo)	-	-	(940)	(338)	-	-	(18.727)	(6.741)
Subtotal	146.114	116.891	158.590	121.417	158.944	127.156	164.270	129.107
Ajuste em resultado	36.378	29.103	33.229	27.971	(9.918)	(7.935)	(2.768)	(5.360)
Créditos tributários constituídos	36.814	29.452	41.141	31.023	12.966	10.373	21.563	13.487
Créditos tributários baixados	(436)	(349)	(7.690)	(2.972)	(22.884)	(18.308)	(42.118)	(25.250)
Movimentação imposto diferido	-	-	(222)	(80)	-	-	17.787	6.403
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(10.409)	(8.326)	(10.408)	(8.326)	(2.912)	(2.330)	(2.912)	(2.330)
Créditos tributários constituídos	583	466	584	466	20.628	16.502	20.628	16.502
Créditos tributários baixados	(1.923)	(1.538)	(1.923)	(1.538)	(23.540)	(18.832)	(23.540)	(18.832)
Movimentação do imposto diferido	(9.069)	(7.254)	(9.069)	(7.254)	-	-	-	-
Movimentação	25.969	20.777	22.821	19.645	(12.830)	(10.265)	(5.680)	(7.690)
Saldo em 30 de junho/31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	181.152	144.922	191.642	148.734	146.114	116.891	159.530	121.755
Imposto diferido (passivo)	(9.069)	(7.254)	(10.231)	(7.672)	-	-	(940)	(338)
	172.083	137.668	181.411	141.062	146.114	116.891	158.590	121.417

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal e do passivo fiscal diferidos se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	30/06/2024			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2024	65.907	63.193	69.179	66.331
2025	55.239	48.369	63.340	55.463
2026	31.937	25.656	32.913	26.440
2027	35.370	26.128	36.346	26.849
2028	41.775	28.376	42.751	29.039
2029 a 2033	95.846	59.867	95.847	59.867
Total do crédito tributário constituído	326.074	251.589	340.376	263.989
2024	(16.323)	(15.650)	(17.903)	(17.100)
2025	-	-	-	-
2026	-	-	-	-
2027	-	-	-	-
2028	-	-	-	-
2029 a 2033	-	-	-	-
Total do passivo diferido tributário constituído	(16.323)	(15.650)	(17.903)	(17.100)

O valor presente do crédito tributário e do passivo diferido foram apurados considerando-se a taxa Selic projetada pelo Bacen para os anos de realização.

e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição	Banco				Consolidado			
	30/06/2024		30/06/2023		30/06/2024		30/06/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	458.165	458.165	327.195	327.195	524.093	524.093	364.643	364.643
Resultado de participações em controladas	(162.490)	(162.490)	(119.900)	(119.900)	(60.291)	(60.291)	(61.612)	(61.612)
Participação de empregados nos lucros	(11.218)	(11.218)	(8.118)	(8.118)	(15.065)	(15.065)	(10.156)	(10.156)
Base de cálculo	284.457	284.457	199.177	199.177	448.737	448.737	292.875	292.875
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%	25%	*	25%	*
	71.114	56.891	49.794	39.835	112.184	76.531	73.219	50.346
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	36.378	29.103	(692)	(554)	32.772	27.697	8.227	2.551
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	4.601	3.647	4.348	3.447	6.170	4.531	6.036	4.446
	40.979	32.750	3.656	2.893	38.942	32.228	14.263	6.997
Patrocínios incentivados	(300)	-	-	-	(300)	-	-	-
PAT	(1.339)	-	(1.283)	-	(2.068)	-	(1.943)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(117)	-	(116)	-	(169)	-	(192)	-
	(1.756)	-	(1.399)	-	(2.537)	-	(2.135)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	110.337	89.641	52.051	42.728	148.589	108.759	85.347	57.343
Imposto de renda e contribuição social corrente – exercícios anteriores	2.195	1.757	-	-	2.195	1.757	-	-
	112.532	91.398	52.051	42.728	150.784	110.516	85.347	57.343

* as alíquotas da Contribuição Social variaram entre 20%, 15% e 9%, a depender da natureza jurídica das empresas e do período do exercício

Nota 10 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Investimentos em participações em coligadas e controladas". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em coligadas e controladas". Para as demonstrações contábeis consolidadas, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no Semestre	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de Equivalência		Banco		Consolidado	
							30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
							Semestre					
							30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2024	2.170	9.890	4.735	100	2.170.000	4.735	3.786	9.890	13.285	-	-
Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (b)	30/06/2024	159.671	251.026	43.022	99	159.671.000	42.592	15.225	248.516	205.925	-	-
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2024	447.115	509.405	54.633	100	447.115.000	54.633	39.149	509.406	454.772	-	-
Sicoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2024	40.000	179.627	60.530	100	40.000.000	60.530	61.740	179.627	142.267	175.700	138.579
Total							162.490	119.900	947.439	816.249	175.700	138.579

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2024 é de R\$ 130.470.025 (31 de dezembro de 2023 é de R\$ 116.343.919).

(b) Administradora/processadora de meios de pagamento dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis, serviços e outros bens móveis, atualmente possui mais de 390.363 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 44,95 bilhões em cotas de consórcios (31 de dezembro de 2023 é de 377.290 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 41,95 bilhões).

(d) Sicoob Participações em Seguridade S.A – Sicoob PAR, a qual detém participação societária na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Imobilizado

	Banco					Total	Consolidado total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.010	41.997	6.484	41.351	740	93.582	146.668
Aquisição	-	-	3.331	51.308	57	54.696	185.506
Alienação	-	-	(30)	-	-	(30)	(30)
Depreciação	-	(1.637)	(550)	(8.981)	(77)	(11.245)	(24.504)
Saldos em 30 de junho de 2023	3.010	40.360	9.235	83.678	720	137.003	307.640
Custo total	3.010	72.582	17.311	124.058	1.648	218.609	427.229
Depreciação acumulada	-	(32.222)	(8.076)	(40.380)	(928)	(81.606)	(119.589)
Valor residual	3.010	40.360	9.235	83.678	720	137.003	307.640
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.010	38.723	11.247	76.029	718	129.727	374.465
Aquisição	-	-	2.054	18.183	41	20.278	56.712
Depreciação	-	(1.636)	(851)	(11.959)	(75)	(14.521)	(44.885)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.010	37.087	12.450	82.253	684	135.484	386.292
Custo total	3.010	72.582	20.691	143.613	1.757	241.653	581.627
Depreciação acumulada	-	(35.495)	(8.241)	(61.360)	(1.073)	(106.169)	(195.335)
Valor residual	3.010	37.087	12.450	82.253	684	135.484	386.292
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Intangível

	Banco	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.893	16.830
Aquisição	38.759	40.692
Amortização	(4.041)	(6.163)
Saldos em 30 de junho de 2023	40.611	51.359
Custo total	55.387	88.682
Amortização acumulada	(14.776)	(37.323)
Valor residual	40.611	51.359
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.337	54.087
Aquisição	43.880	49.564
Alienação	-	-
Amortização	(8.678)	(10.865)
Saldos em 30 de junho de 2024	79.539	92.786
Custo total	107.754	147.515
Amortização acumulada	(28.215)	(54.729)
Valor residual	79.539	92.786
Taxas anuais de depreciação - %	20%	20%

Nota 13 – Depósitos

a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado			
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	30/06/2024			Total	31/12/2023	Total	Total	
				De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano					
Depósitos à vista	693.741	-	-	-	-	-	693.741	106.219	693.248	105.973	
Depósitos de poupança	13.977.957	-	-	-	-	-	13.977.957	12.731.564	13.977.957	12.731.564	
Depósitos interfinanceiros	-	1.460.994	3.352.540	12.255.967	46.643.780	8.459.277	72.172.558	66.115.964	72.172.558	66.115.964	
Depósitos interfinanceiros rurais	-	9.102.348	1.553.177	801.778	-	2.439.998	13.897.301	11.817.170	13.897.301	11.817.170	
Depósitos a prazo	-	165.138	3.330.632	22.115	40.445	1.397.605	4.955.935	4.766.874	4.095.988	4.008.287	
Total	14.671.698	10.728.480	8.236.349	13.079.860	46.684.225	12.296.880	105.697.492	95.537.791	104.837.052	94.778.958	
Circulante							93.400.612	84.097.955	93.394.339	84.091.217	
Não Circulante							12.296.880	11.439.836	11.442.713	10.687.741	

b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Depósitos de poupança	413.112	444.859	413.112	444.859
Depósitos interfinanceiros	4.417.097	4.117.005	4.417.097	4.117.005
Depósitos a prazo	227.900	238.721	185.263	194.466
Captação no mercado aberto	89.591	153.578	89.591	153.578
Outras despesas de captação	73.080	45.297	73.080	45.297
Total	5.220.780	4.999.460	5.178.143	4.955.205

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado			
		30/06/2024		31/12/2023
		Acima de 1 ano	Total	Total
Própria		7.891.824	7.891.824	8.162.678
Total		7.891.824	7.891.824	8.162.678
Circulante		-	-	-
Não Circulante		7.891.824	7.891.824	8.162.678

Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado						31/12/2023
	30/06/2024						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
LCI	-	-	-	1.602	58	1.660	-
LCA	59.617	86.989	82.541	340.321	310.240	879.708	1.027.575
Total	59.617	86.989	82.541	341.923	310.298	881.368	1.027.575
Circulante						571.070	500.349
Não Circulante						310.298	527.226

Nota 16 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcefé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de até 16,67 % a.a.

	Banco e Consolidado						31/12/2023
	30/06/2024						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
BNDES	235.008	585.178	1.474.346	1.285.079	1.198.909	1.680	4.780.201
Banco do Brasil / FCO	43.758	91.688	304.351	220.727	119.577	-	780.100
Banco da Amazônia / FNO	972	15.565	59.553	62.807	104.306	-	243.203
Finep	134	602	1.543	1.566	2.132	-	5.977
FINAME	188.497	266.699	696.417	466.646	310.599	-	1.928.859
Funcefé	78.112	78.088	8.832	45.836	62.285	-	273.152
SFH - Pró Cotista	49	147	391	391	1.953	2.129	5.060
Obrigações em moedas estrangeiras	-	60.440	-	-	-	-	60.440
Total	546.530	1.098.407	2.545.433	2.083.052	1.799.761	3.809	8.076.992
Circulante							1.644.937
Não Circulante							6.432.055

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Redesconto do Banco Central	17	-
SFH - Pró cotista	111	-
BNDES	122.387	60.169
FINAME	75.890	46.579
Banco do Brasil / FCO	15.936	11.866
FINEP	6	-
Outras instituições - Funcafé	18.433	19.620
Obrigações com banqueiro no exterior	2.209	-
Total	234.989	138.234

Nota 17 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	30/06/2024		31/12/2023
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro	5.122	5.122	639
Total	5.122	5.122	639
Circulante	5.122	5.122	639
Não Circulante	-	-	-

Nota 18 – Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Administrativo	-	-	-	13	-	-	-	13
Fiscais	15.632	89	13.702	84	16.489	92	14.559	87
Trabalhistas	1.484	3.456	1.157	2.466	1.502	20.339	1.175	2.526
Cíveis	9.680	18.571	9.584	16.993	9.938	3.521	9.838	18.215
Total	26.796	22.116	24.443	19.556	27.929	23.952	25.572	20.841

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco					Consolidado		
	30/06/2024					31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
	Administrativo	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro 2023	13	84	2.466	16.993	19.556	17.339	20.841	18.143
Constituição no exercício	-	5	1.241	4.094	5.340	7.093	7.483	8.457
Utilização no exercício	(12)	-	(7)	(1.335)	(1.354)	(3.225)	(2.672)	(3.975)
Reversões no exercício	(1)	-	(245)	(1.180)	(1.426)	(1.651)	(1.700)	(1.784)
Saldo em 30 de junho 2024	-	89	3.455	18.572	22.116	19.556	23.952	20.841

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21b) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 18).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. Administrativo** - Referem-se, basicamente, a reclamações em relação à prestação de serviços e produtos do Banco Sicoob.
- ii. Fiscais** - Referem-se, basicamente, a discussões em relação aos honorários de sucumbências.
- iii. Trabalhistas** - Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- iv. Cíveis** - Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências:

i. Ações Cíveis sobre responsabilidade solidária: Tratam-se de processos que discutem a responsabilidade solidária do Banco Sicoob em relação aos depósitos realizados pelos cooperados em suas cooperativas de crédito. Nessas ações os autores buscam reconhecer que o Banco Sicoob deve responder solidariamente pelos valores depositados nas cooperativas de crédito, especialmente em casos de insolvência das mesmas.

ii. Ações cíveis sobre responsabilidade indenizatória: Estes processos buscam responsabilizar o Banco Sicoob pelos danos decorrentes de um erro operacional cometido pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob em relação aos seus associados e clientes.

iii. Ações cíveis sobre danos materiais e morais: Nestas ações, são discutidas questões envolvendo alegados danos materiais e morais sofridos por associados em relação a produtos financeiros oferecidos pelo Banco Sicoob. Os processos buscam reparação pelos prejuízos causados, incluindo questões como má prestação de serviços, cobranças indevidas e falhas na gestão dos produtos.

iv. Ações trabalhistas e previdenciárias: Estas ações englobam questões sobre direitos trabalhistas, especialmente horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo empregatício de funcionários das cooperativas de crédito com o Banco Sicoob, além de recolhimento de contribuições previdenciárias e afastamentos do trabalho seja por auxílio doença ou acidente.

v. Ações administrativas fiscais e previdenciárias: Incluem-se aqui processos relacionados a questionamentos administrativos e fiscais envolvendo o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), o programa de Bolsa de Estudos oferecido pelo Banco Sicoob a seus colaboradores e questões relativas ao Programa de Integração Social (PIS). Esses litígios buscam resolver disputas com o fisco e órgãos previdenciários sobre a correta aplicação e interpretação das normas tributárias e previdenciárias.

vi. Ação anulatória de lançamento fiscal: Trata-se de uma ação ajuizada pelo Banco Sicoob com o objetivo de anular um auto de infração fiscal que contesta uma dedução realizada na base de cálculo de tributos no ano de 2008. A dedução foi feita com base na natureza indenizatória de um valor pago pelo Banco, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em resposta a uma falha na prestação de serviço pela qual o Banco foi considerado responsável. A ação visa desconstituir a exigência fiscal, argumentando que a dedução foi corretamente aplicada segundo a natureza jurídica do pagamento realizado.

Saldo dos passivos contingentes classificadas como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhistas	56.104	47.663	58.443	48.499
Tributários	221.377	210.521	221.501	210.695
Cíveis	377.628	343.358	412.151	372.765
Administrativo/Procon	18.232	10.987	18.328	11.023
Total	673.341	612.529	710.423	642.982

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	379	171
Constituição (reversão)	(72)	208
Saldo no final do período	307	379

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No primeiro semestre de 2024, houve reversão de R\$ 72 (31/12/2023 - R\$ 208 constituição).

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.906.694.476 (31/12/2023 – 1.690.647.751) ações, sendo 958.579.303 ações ordinárias (31/12/2023 – 849.963.097) e 948.115.173 ações preferenciais (31/12/2023 – 840.684.654), todas sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2024, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 533.571, (31/12/2023 - R\$ 839.906) os quais foram totalmente integralizados.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 1.732 (2023 - R\$ 1.732) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 15.425 (R\$ 27.191 em 31/12/2023).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 278.419 (R\$ 490.803 em 31/12/2023), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 14.654, os quais serão destinados quando autorizados.

d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 14.654, equivalentes a R\$ 7,69 por lote de mil ações (30/06/2023 – 10.595 e 31/12/2023 - R\$ 25.832, equivalentes a R\$7,02 e R\$ 15,28 por lote de mil ações).

No primeiro semestre de 2024 foi deliberado o pagamento de Dividendos de exercícios anteriores no valor de R\$ 533.571 (31/12/2023 – R\$ 429.907).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8).

f. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação da Cabal Cooperativa de Provision de Servs. Ltda, na empresa Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda.

Nota 20 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em junho de 2024 é de 19,38% (31/12/2023 – 16,47%).

INDICADORES REGULAMENTARES	POSIÇÃO	
	30/06/2024	31/12/2023
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	5.016.778.020	4.121.365.602
PARCELAS DE RISCO (8,0%)	2.005.744.905	1.969.170.514
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{CPAD}	1.612.204.698	1.575.631.260
Parcela para Risco de Mercado - RWA_{MPAD}	7.432.692	34.348.315
Parcela para Risco Operacional - RWA_{OPAD}	386.107.515	359.190.939
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL - ACP (2,5%)	626.795.283	615.365.786
PARCELA BANCÁRIA - IRRBB	86.145.340	42.846.602
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	2.718.685.528	2.627.382.902
ÍNDICE DE BASILEIA - IB	19,38%	16,47%

Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Transações de pagamento – adquirência	4.714.899	4.272.156	4.780.845	4.354.761
Valores a receber relativos a transações de pagamento - cartão	12.224.896	12.462.122	12.224.896	12.462.122
Total	16.939.795	16.734.278	17.005.741	16.816.883
Circulante	16.622.358	16.431.216	16.688.304	16.431.216
Não Circulante	317.437	303.062	317.437	385.667

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a2. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Câmbio comprado a liquidar	374.846	121.905	374.846	121.905
Direitos sobre vendas de câmbio	2.263	31	2.263	31
(-) Adiantamento em moeda nacional recebidos	(2.161)	-	(2.161)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	7.827	2.314	7.827	2.314
Total	382.775	124.250	382.775	124.250
Circulante	382.775	124.250	382.775	124.250
Não Circulante	-	-	-	-

a3. Rendas a receber

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Serviços prestados	8.219	9.523	52.515	53.887
Outras rendas a receber	77.333	131.809	77.479	131.868
Total	85.552	141.332	129.994	185.755
Circulante	85.552	141.332	129.994	185.755
Não Circulante	-	-	-	-

a4. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cheques e outros papéis remetidos (a)	464.776	107	464.776	107
Recebimentos enviados para outros participantes sistemas (b)	806.058	-	806.058	-
Impostos e contribuições a compensar	135.538	196.019	188.504	296.786
Pagamentos a ressarcir	53.927	56.285	54.023	56.721
Títulos e créditos a receber	55.358	34.590	55.088	34.348
Devedores diversos – País	108.332	150.010	120.719	160.008
Despesas antecipadas (c)	35.298	36.495	369.176	290.886
Outros	61.929	73.778	65.417	76.992
Total	1.721.216	547.284	2.123.761	915.848
Circulante	1.644.511	463.339	1.711.440	574.627
Não Circulante	76.705	83.945	412.322	341.221

- (a) Refere-se ao movimento de compensação, o qual não ocorre em 31/12, ocorrendo somente no primeiro dia útil do ano seguinte.
 (b) Refere-se ao movimento de compensação, o qual não ocorre em 31/12, ocorrendo somente no primeiro dia útil do ano seguinte.
 (c) Refere-se basicamente à estoque de cartões magnéticos (plásticos), Comissões sobre Operações de Crédito e Comissões sobre Vendas.

a5. Provisão para outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	157.819	139.768	157.819	139.768
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	3.131	1.683	3.131	1.683
Total	160.950	141.451	160.950	141.451
Circulante	157.315	138.521	157.315	138.521
Não Circulante	3.635	2.930	3.635	2.930

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Outros passivos

b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Conta de pagamento pré-paga	-	-	84.933	92.932
Cheque e outros papéis recebidos	367.425	40	367.425	40
Recebimentos remetidos	1.200.805	-	1.200.805	-
Transações de pagamento	11.860.671	11.146.190	11.860.675	11.146.194
Obrigações por transações de pagamentos	2.699.670	2.583.210	2.838.165	2.731.194
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	136	385	136	385
Total	16.128.707	13.729.825	16.352.139	13.970.745
Circulante	16.128.707	13.729.825	16.352.139	13.970.745
Não Circulante	-	-	-	-

b2. Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Remuneração de capital a pagar	1.826	1.528	1.825	1.528
Provisão para participação nos lucros	11.698	22.409	15.466	28.185
Total	13.524	23.937	17.291	29.713
Circulante	13.524	23.937	17.291	29.713
Não Circulante	-	-	-	-

b3. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para imposto de renda	110.337	119.173	148.539	188.081
Provisão para contribuição social	89.641	101.764	108.743	134.812
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.809	2.799	4.163	3.929
Impostos e contribuições sobre salários	6.192	8.217	8.679	11.511
Outros impostos	13.404	12.149	24.564	23.247
Total	222.383	244.102	294.688	361.580
Circulante	221.854	243.573	294.159	361.051
Não Circulante	529	529	529	529

b4. Carteira de câmbio

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Câmbio vendido a liquidar	2.269	31	2.269	31
Obrigações por conta de câmbio	347.972	123.654	347.972	123.654
(-) adiantamento sobre contratos de câmbio	(317.918)	(123.515)	(317.918)	(123.515)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	13	-	13	-
Total	32.336	170	32.336	170
Circulante	32.336	170	32.336	170
Não Circulante	-	-	-	-

b5. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Letras financeiras subordinada complementar - LFSC (a)	602.814	-	602.814	-
Total	602.814	-	602.814	-
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	602.814	-	602.814	-

(a) LFSC emitidas no primeiro semestre de 2024, com caráter de perpetuidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b6. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Relações interdependências (a)	103.350	39.423	103.350	39.423
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (b)	762.396	19.370	762.396	19.370
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	-	-	1.636	1.599
Obrigações por convênios oficiais	65.107	48.110	65.107	48.110
Despesas de pessoal	30.277	23.668	44.253	34.092
Despesas administrativas	160.936	124.967	151.395	110.765
Cartão de crédito	355.919	342.805	355.919	342.805
Despesas sobre operações de crédito	167.462	79.129	167.462	79.129
Adquirência	74.336	69.924	74.336	69.924
Outros (c)	94.409	47.799	753.658	627.549
Total	1.814.192	795.195	2.479.512	1.372.766
Circulante	1.810.857	792.138	2.233.162	1.173.422
Não Circulante	3.335	3.057	246.350	199.344

- (a) Refere-se ao movimento de compensação, o qual não ocorre em 31/12, ocorrendo somente no primeiro dia útil do ano seguinte.
 (b) Refere-se ao movimento de arrecadação. Em 31/12 não há atendimento ao público, havendo apenas arrecadação eletrônica.
 (c) Refere-se basicamente à valores a pagar para fornecedores, restituição de operações de consignado, arrecadação, taxa de administração de Consórcio e pontos a resgatar do Coopera.

c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de operações de câmbio	8.491	59
Rendas de variações e diferenças de taxas	31.665	990
Rendas de disponibilidade em moeda estrangeira	3.953	872
Despesas de câmbio	(281)	(180)
Despesas de operações de câmbio	-	(54)
Despesas de variações e diferenças de taxas	-	-
Total	43.828	1.687

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Convênio Sicoob	5.261	5.432	5.261	5.432
Rendas de serviços bancários (a)	14.515	11.951	14.515	11.951
Rendas de serviços prestados de fundos	2.612	2.054	2.611	2.054
Rendas de administração de fundos	-	-	12.356	9.548
Rendas de administração de consórcio	-	-	265.066	195.968
Rendas de serviços de pagamento (b)	7.591	269.340	155.011	276.869
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento	104.871	170.424	104.955	170.488
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	49.834	61.195	49.834	61.195
Rendas de tarifas bancárias	58	39	58	39
Rendas com serviços de adquirência	83	389	83	389
Outras rendas com processamento de cartões	-	-	15.485	54.087
Outras rendas com cartão de crédito	15.548	14.602	21.919	22.778
Outras rendas diversas (d)	56.598	55.375	116.795	71.460
Total	256.971	590.801	763.949	882.258

- (a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
 (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
 (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.
 (d) Refere-se, principalmente, à rendas com seguros e rendas com serviços prestados de convênios.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Recuperação de encargos e despesas	7.166	5.743	7.166	5.743
Receitas de cartões de crédito (a)	167.598	94.229	167.598	119.235
Adquirência	69.658	97.935	69.658	97.935
Outras	10.613	19.535	47.862	27.846
Total	255.035	217.442	292.284	250.759

(a) A fim de compor o total de receitas com cartão de crédito, considerar também, a nota 21d.

f. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Honorários pagos a diretores e conselheiros	9.852	9.650	10.703	10.446
Proventos (a)	59.782	56.321	89.222	81.958
Encargos sociais (b)	26.684	25.134	38.210	35.005
Benefícios (c)	20.546	17.871	42.600	35.532
Treinamentos	1.505	1.962	1.537	2.033
Remuneração a estagiários	-	40	972	955
Total	118.369	110.978	183.244	165.929

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

g. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	101	182	329	1.201
Despesas de comunicação	22.905	23.750	41.156	29.860
Despesas de material	58	61	388	161
Despesas de processamento de dados	30.213	22.277	64.441	43.244
Despesas com propaganda e publicidade	95.705	94.035	101.969	99.279
Despesas com serviços do sistema financeiro	26.315	23.306	26.875	23.875
Despesas de serviços de terceiros (a)	61.565	45.183	227.604	177.086
Despesas de serviços técnicos especializados	13.027	14.008	13.577	12.204
Despesas de serviços de auditoria externa	1.106	1.120	1.183	1.295
Despesas de depreciação e amortização	23.199	15.286	55.751	30.452
Despesas com viagens	2.896	3.385	2.948	3.393
Outras despesas administrativas	7.353	5.386	9.955	7.772
Total	284.443	247.979	546.176	429.822

(a) Refere-se basicamente à serviços com microfilmagem, talonários, consulta de proteção ao crédito, mão de obra de terceiros e comissões pagas pela venda de cotas de Consórcio

h. Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	7.595	21.010	33.550	37.955
Despesas de contribuição - COFINS	50.867	46.886	85.283	70.619
Despesas de contribuição - PIS/PASEP	8.266	7.619	15.542	12.591
Outras despesas tributárias	1.249	1.663	2.525	2.886
Total	67.977	77.178	136.900	124.051

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Contingências	4.075	2.641	5.587	3.105
Despesas de serviços associados à transações de pagamento	49.729	168.016	49.724	140.154
Comissão sobre operações de crédito	227.976	153.153	227.976	153.153
Adquirência	23.529	105.862	23.529	105.862
Outras despesas operacionais	58.036	60.370	83.779	81.092
Total	363.345	490.042	390.595	483.366

j. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita não operacional (a)	9.026	78	9.026	79
Despesa não operacional (b)	(800)	(6)	(800)	(7)
Total	8.227	72	8.227	72

(a) Refere-se predominantemente à ganhos de capital pela desmutualização da CIP em 2022.

(b) Refere-se predominantemente desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda das operações de crédito imobiliários transferidos para o BNDU.

k. Resultados recorrentes e não recorrentes

Não houve qualquer resultado não recorrente nos períodos.

Nota 22 – Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		32.483.937	33.612.781
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		32.464.076	33.573.648
Valores a receber		15.160	31.844
Despesas antecipadas – comissão		4.701	7.289
Passivo		82.178.580	74.352.251
Depósitos		73.374.603	66.728.250
Operações compromissadas		6.802.458	7.194.349
Valores a pagar		2.001.519	429.652
		30/06/2024	30/06/2023
Receitas		2.137.279	1.993.640
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		1.654.573	1.631.181
Outras receitas		482.706	362.459
Despesas		4.253.939	4.364.141
Captação		3.938.941	4.056.205
Outras despesas		314.998	307.936

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Subsidiárias

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo	54	37	-	-	-	-	216	204
Valores a receber	54	37	-	-	-	-	216	204
Passivo	6.672	12.988	3.677	3.436	446.395	371.070	435.031	404.540
Depósitos à vista	2	2	112	1	225	227	153	16
Depósitos a prazo	6.670	12.986	3.564	3.435	414.834	337.642	434.878	404.524
Valores a pagar	-	-	-	-	31.335	33.201	-	-
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas	745	695	371	203	20.945	56.456	22.357	22.222
Despesas de captação	745	695	371	203	19.164	21.135	22.357	22.222
Despesas administrativas	-	-	-	-	1.776	35.321	-	-
Receitas	-	-	-	-	16.954	14.298	1.261	927
Receitas diversas	-	-	-	-	16.954	14.298	1.261	927

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Honorários	8.899	8.355	9.577	8.990
Benefícios	2.306	1.994	2.626	2.275
Encargos	2.200	2.062	2.385	2.235
Total	13.405	12.411	14.588	13.500

Nota 23 – Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco			31/12/2023		
	30/06/2024		Acordo de compensação	31/12/2023		Acordo de compensação
Aplicação	Captação	Aplicação		Captação		
CDI/LF	7.226.501	11.050.786	6.654.715	5.817.936	9.352.266	5.311.225
Total	7.226.501	11.050.786	6.654.715	5.817.936	9.352.266	5.311.225

b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2024, R\$ 35.493 (31/12/2023 - R\$ 24.128). Em junho de 2024 há uma reversão no valor de R\$ 72 (31/12/2023 - R\$ 208 constituição).

d. Benefícios a empregados Previdência complementar

O Banco Sicoob e as empresas do conglomerado são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2024, o Sicoob Previ contava com 1.313 participantes ativos (30/06/2023 - 1.315), cuja contribuição consolidada totalizou R\$ 4.217 (30/06/2023 - R\$ R\$ 3.733), e estão contabilizados em despesas de pessoal.

e. Participação nos lucros

O Banco Sicoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2024, foram provisionados os valores consolidados de R\$ 15.466 (30/06/2023 - R\$ 11.076), registrados em Outras obrigações - Sociais e Estatutárias.

f. Efeitos climáticos do Rio Grande do Sul

A tragédia ocorrida no estado Rio Grande do Sul não trouxe impactos relevantes nas demonstrações contábeis do Banco Sicoob.

g. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores

Em 25 de novembro de 2021, o CMN emitiu a Resolução nº 4.966/2021 e na mesma linha, o BCB emitiu em 30 de março de 2022, a Resolução 219, ambas as resoluções alterarão os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 - Instrumentos Financeiros".

A Resolução CMN 4.966/2021 é aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, no âmbito do Sicoob, esta Resolução será aplicável ao Banco Sicoob, Cooperativas Centrais e Singulares e o Sicoob DTVM enquanto a Resolução BCB 219/2022 é aplicável ao Sicoob Consórcios e ao Unicoob Consórcios.

Em março de 2023, o BCB emitiu a Resolução nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre: (i) o teste de SPPJ; (ii) metodologia para apuração de taxa de juros efetiva (TJE); (iii) pisos mínimos de provisionamento e metodologia simplificada; e (iv) aspectos de divulgação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CMN 5.100/2023 alterou alguns artigos da Resolução CMN 4.966/2021, dos quais destacamos principalmente: (i) a alteração do conceito de contraparte; (ii) confirmação do conceito de materialidade para fins de aplicação da taxa efetiva de juros; (iii) mudança quanto à necessidade de perda esperada para títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio do resultado; (iv) frequência de aplicação dos critérios de arrasto; (v) simplificação do cálculo de perdas esperadas para recebíveis de curto prazo sem componente significativo no risco de crédito; (vi) postergação da utilização dos novos critérios de *hedge* com vigência em 2027.

As novas regras entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por estas Resoluções registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Com exceção, da metodologia de taxa de juros efetiva, no qual as Instituições deverão reconhecer as receitas e despesas relativas aos custos de transação pela TJE, prospectivamente, para os instrumentos financeiros contratados a partir de 1º de janeiro de 2025.

Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis 30 de junho de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 219/2022, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025. Por fim, cumpre esclarecer que as autoridades monetárias ainda precisam emitir novas normas, incluindo o novo plano de contas COSIF, para complementação às que foram emitidas conforme mencionado anteriormente e, que por sua vez, terão impacto na implantação de todos os requisitos nelas previstos.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Ivo Azevedo de Brito
Jean Rodrigues
João Batista Bartoli de Noronha
José Evaldo Campos
Luiz Gonzaga Viana Lage
Oberdan Pandolfi Ermita
Marcelo Martins
Rui Schneider da Silva

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Fernando Vicente Netto - Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

1. O Comitê de Auditoria é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que integram o Conglomerado Banco Sicoob: Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Sicoob DTVM, Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios e Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. – Sicoob Pagamentos.
3. A administração do Banco Sicoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos nas empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Banco Sicoob e das empresas que integram o Conglomerado (exceto o Sicoob Par Seguridade). Cabe à Auditoria Independente:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 1º semestre de 2024, 3 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - d) promoveu reuniões com a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC); gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental, climático, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e Programa de Testes de Estresse (PTE); e

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 1º semestre de 2024 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Banco Sicoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Independente

10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2024.

Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2024 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Banco Sicoob naquela data.

Brasília, 15 de agosto de 2024.

Antonio Carlos Correia
Coordenador

Douglas Souza de Oliveira

Fernando Vicente Netto

Certificate Of Completion

Envelope Id: 63A60D2210AA46CC875EDBCFD514BCE1 Status: Completed
Subject: Complete with DocuSign: BCOCOOOPERATIVOSICOOB24.JUNvf.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Source Envelope:
Document Pages: 70 Signatures: 1 Envelope Originator:
Certificate Pages: 2 Initials: 0 Rayane Leopoldo
AutoNav: Enabled
Envelopeld Stamping: Enabled Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
rayane.leopoldo@pwc.com
IP Address: 134.238.160.204

Record Tracking

Status: Original Holder: Rayane Leopoldo Location: DocuSign
23 August 2024 | 17:52 rayane.leopoldo@pwc.com
Status: Original Holder: CEDOC Brasil Location: DocuSign
23 August 2024 | 18:07 BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team
@pwc.com

Signer Events

Ricardo Freitas
ricardo.freitas@pwc.com
Sócio de Auditoria
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
Ltda.
Security Level: Email, Account Authentication
(None), Digital Certificate
Signature Provider Details:
Signature Type: ICP Smart Card
Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:
Ricardo Freitas
7C4D818B9A11480...
Signature Adoption: Pre-selected Style
Using IP Address: 18.231.224.26

Timestamp

Sent: 23 August 2024 | 17:54
Viewed: 23 August 2024 | 18:05
Signed: 23 August 2024 | 18:07

In Person Signer Events Signature Timestamp

Editor Delivery Events Status Timestamp

Agent Delivery Events Status Timestamp

Intermediary Delivery Events Status Timestamp

Certified Delivery Events Status Timestamp

Carbon Copy Events Status Timestamp

Arthur Dante
arthur.dante@pwc.com
Manager
Security Level: Email, Account Authentication
(None)
Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign
COPIED
Sent: 23 August 2024 | 17:54
Viewed: 23 August 2024 | 17:56

Carbon Copy Events**Status****Timestamp**

Cairo Rosa

cairo.rosa@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication
(None)**Electronic Record and Signature Disclosure:**

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 23 August 2024 | 17:54

Viewed: 23 August 2024 | 18:18

Rayane Leopoldo

rayane.leopoldo@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication
(None)**Electronic Record and Signature Disclosure:**

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 23 August 2024 | 18:07

Viewed: 23 August 2024 | 18:07

Signed: 23 August 2024 | 18:07

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Sent

Hashed/Encrypted

23 August 2024 | 17:54

Certified Delivered

Security Checked

23 August 2024 | 18:05

Signing Complete

Security Checked

23 August 2024 | 18:07

Completed

Security Checked

23 August 2024 | 18:07

Payment Events**Status****Timestamps**